

ESCOLA ESTADUAL BRAZ SINIGÁGLIA

PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

BATAYPORÃ/MS

2019

GLAUCIA PATRICIA BRAVIN DE SÁ- DIRETORA
VERA LUCIA DE MACEDO SANTOS- DIRETORA ADJUNTA
ADRIANA REGINA DO NASCIMENTO
(Coordenadora Pedagógica AJA-MS)
MARIA DE LOURDES VAZ MOREIRA
(Coordenadora Ensino Fundamental – 6º ao 9º)
MEIRIELE LAZARIN
(Coordenadora Ensino Fundamental 1º ao 6º ano e EJA)

Plano de ação coordenação pedagógica

O plano de ação apresentado visa auxiliar docentes e estudantes buscando a melhoria no ensino e na aprendizagem, bem como diminuição da distorção idade-série e repetência.

BATAYPORÃ / MS

2019

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1 – IDENTIFICAÇÃO	05
2 – IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	05
3 – INTRODUÇÃO	08
4 – JUSTIFICATIVA	09
5 – CAMPO DE AÇÃO	10
6 – OBJETIVO GERAL DA AÇÃO	10
7 – SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM / METODOLOGIA	11
8 – COMO SERÁ AVALIADO O PLANO DE AÇÃO	12
9 – RECURSOS	13
10 – CRONOGRAMA	13
11 – REFERÊNCIAS	14

APRESENTAÇÃO

Plano de ação visa auxiliar docentes e estudantes buscando a melhoria no ensino e na aprendizagem, bem como diminuição da distorção idade-série e repetência do Ensino Fundamental e Médio, Projeto Avanço do Jovem na Aprendizagem no Mato Grosso do Sul - AJA e Educação de Jovens e Adultos - EJA - Projeto Conectando Saberes.

1 – IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE

	Professores (as) Readaptados	Função
1.	Bento Picinin	Assessor de Coordenação
2.	Claudenice da S. Bastos Santos	Assessor de Coordenação
3.	José Miguel da Rocha	Assessor de Coordenação
4.	Maria Jovelina Nunes Ramos	Assessora de Coordenação
5.	Mirian Cabrera Teixeira	Psicóloga

	Equipe de Professores (as)	Componente Curricular e /ou disciplina
1.	Adriana Regina do Nascimento	Regente
2.	Amanda de Paula Almeida	Ciências e Física
3.	Amanda Henrique Pereira	Língua Portuguesa
4.	Ana Claudia Marchet Nogueira	Arte
5.	Anisia Teixeira da Silva Rosseto	Regente
6.	Ângela Cristina Krungel de Barros	Arte
7.	Antônio Valter Andrade Michelin	Língua Portuguesa
8.	Cristina Aparecida Victor da Silva Paião	Professora e apoio
9.	Carla Fernanda de Carvalho Cardoso	Professora de apoio
10.	Daiana Souza de Jesus	Matemática
11.	Diego de Oliveira Cosim	Matemática
12.	Edna Bom da Silva	Língua Portuguesa
13.	Elaine Martinez Dourado Zacchi	Regente
14.	Élcia Fernandes dos Santos	Matemática
15.	Elisangela Aparecida Pigossi Colodino	Ciências e Biologia
16.	Elisangela Heiderich Mendes Wruck	Língua Estrangeira Moderna
17.	Fernanda Castro Godoy Enz	Regente
18.	Jaqueline Vieira de Moura	Química

19.	Jobíola Fernandes Silva Francisco Vieira	Sociologia
20.	Josiane Nunes da Silva	Língua Portuguesa
21.	Josiani Poltronieri	Matemática
22.	Josiane Aparecida de Godoy Enz	Língua Portuguesa
23.	Juliane Ferreira de Araujo Santos	Geografia
24.	Letícia de Godoy Enz	Matemática
25.	Kelmi Rejane Lima de Souza Souto	História
26.	Marcos Antonio Ribeiro da Silva	Língua Portuguesa
27.	Marilsa de Fátima Aranha da Silva	Geografia
28.	Nelci Emboava de Souza	Educação Física
29.	Odirlei Codognoto da Silva	Educação Física
30.	Regiane Tavares da Cruz Santos	Ciências
31.	Shirlei Almeida da Fonseca Chambó	Arte
32.	Simone Franca de Almeida	História
33.	Thiago Soares Bispo	Filosofia
34.	Valmir de Oliveira de Lucena	Geografia

2 – IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

2.1. EIXO TEMÁTICO:

Ensino, Aprendizagem, Distorção idade-série, Evasão Escolar e Repetência.

2.2 MUNICÍPIO:

Batayporã

2.3 BENEFICIADOS

2.3.1 – Escola: E. E. Braz Sinigália

2.3.2 – Ensino Fundamental, Ensino Médio, Projeto EJA - Conectando Saberes e Projeto AJA.

2.4 - PERÍODO DE EXECUÇÃO:

DATA INICIAL: 01/02/2019

TÉRMINO: 22/12/2019

3 – INTRODUÇÃO:

A ação do coordenador pedagógico compete-lhe um trabalho coletivo que possibilite ações de parceria onde a participação e integração de todos os membros envolvidos sejam aliadas a uma dinâmica ativa coerente cujo objetivo é contribuir para o desenvolvimento eficaz.

Segundo Freire (1997) uma educação emancipatória, para a autonomia requer uma formação cada vez mais significativa e consciente, durante toda vida dos indivíduos. Reafirma-se aqui a importância da consistência do trabalho educativo numa perspectiva de democracia, conjunto e compromisso.

Sendo assim, o coordenador pedagógico é visto como um articulador e como um transformador capaz de oferecer condições para que os docentes trabalhem coletivamente às propostas curriculares e que sejam capazes de adquirir novas técnicas inovadoras metodológicas capazes de transformarem a escola do aprendiz em algo dinâmico, significativo e participativo. Visto como formador que adere em sua prática pedagógica momentos de estudos, leituras e discussões coletivas de textos, tanto para aprofundar em sua área específica como para trabalhar com ela.

Demo (2001) defende que mesmo na condição de motivação externa, o professor é a melhor referência de aprendizagem para a criança: ela aprende bem com professor que aprende bem. Da mesma maneira, a relação entre professores e coordenadores precisa ser estreita de forma que se o coordenador se mostra motivado isto deve se estender aos professores com quem lida diretamente.

Veiga (2011), afirma que,

A gestão democrática implica principalmente o repensar da estrutura de poder da escola, tendo em vista sua socialização. A socialização do poder propicia a prática da participação coletiva, que atenua o individualismo; da reciprocidade, que elimina

a exploração; da solidariedade, que supera a opressão; da autonomia, que anula a dependência de órgãos intermediários que elaboram práticas educacionais das quais a escola é mera executora (p.18).

Visando o melhor e mais eficiente desempenho do trabalho didático-pedagógico e, obviamente, a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, onde todo mundo tem o direito de opinar, refletir, trocar experiências e juntos decidirem o melhor caminho a seguir para preparar nossos educandos para a vida, para a nova realidade que se modela a cada dia.

4 – JUSTIFICATIVA:

A Escola Estadual Braz Sinigaglia, entre os anos de 1997 a 2015, os resultados do Índice de desenvolvimento da Educação Básica – IDEB vem oscilando como demonstra os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira – INEP, bem como os níveis de proficiência apresentam-se baixo em Língua Portuguesa e Matemática do 9º ano sendo, 27% e 4% respectivamente. O IDEB das séries finais do Ensino Fundamental fazendo um comparativo entre os anos de 2005 a 2015 vem aumentando, com algumas oscilações. O resultado da Prova SAEMS no ano de 2016 também revelou níveis abaixo do esperado, apesar do 8º ano ter melhorado os resultados nos itens Língua Portuguesa, Matemática e Produção de texto.

O resultado da Prova ANA no ano de 2014 no ensino Fundamental I no quesito proficiência de leitura apresentou um índice de 53,33% de estudantes que atingiram a pontuação de 525 a 625 pontos; 8,89% ultrapassaram os 625 pontos; no entanto 33,33% apresentaram desempenho de 425 a 525 pontos e 4,44% tiveram desempenho menor que 425 pontos. Em 2016 os resultados melhoraram 62,96% dos estudantes atingiram pontuação de 525 a 625 pontos, 33,33% atingiram pontuação entre 425 a 525 pontos e nenhum dos estudantes ficaram abaixo de 425 pontos, no entanto, a porcentagem de estudantes com desempenho maior do que 625 pontos diminuíram, atingindo apenas 3,70%. Em proficiência em Matemática, nos anos de 2014 e 2016, 6,38% e 3,33% dos estudantes ficaram abaixo de 425 pontos, respectivamente; 23,4% atingiram 425 a 525 pontos em 2014 e 33,33% em 2016; 19,15% e 20,00% dos estudantes atingiram a pontuação entre 525 a 575 pontos, respectivamente; o número de estudantes que ultrapassaram os 575 pontos em 2014 atingiu os 51,06% e 43,33% em 2016. Quanto à escrita os índices obtidos foram: 2,22% dos estudantes

ficaram abaixo de 400 pontos; 8,89% alcançaram entre 400 e 500 pontos; 15,56% atingiram o desempenho entre 500 a 580 pontos e 73,33% atingiram desempenho superior a 580 pontos.

A repetência, distorção idade-série e evasão vêm diminuindo no decorrer dos anos, porém estes índices podem cair ainda mais com planejamento que visem combater estas deficiências na escola.

A equipe escolar é formada por profissionais habilitados nas suas respectivas áreas de atuação, a união, os verdadeiros trabalhos em equipe podem fazer melhorar a qualidade na aprendizagem dos estudantes, bem como formar cidadão críticos e participativos.

5 – CAMPO DE AÇÃO

5.1 – Linguagens – Matemática – Ciências Humanas e Ciências da Natureza.

6 – OBJETIVO GERAL DA AÇÃO

Auxiliar docentes e estudantes buscando a melhoria no ensino e na aprendizagem, bem como diminuição da distorção idade-série e repetência.

6.1. Objetivos específicos

- Buscar parceria com os familiares dos estudantes;
- Palestras nas reuniões Família e Escola;
- Realizar acompanhamento das faltas dos estudantes, diminuindo a evasão;
- Realizar acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes, diminuindo a repetência e a distorção idade série;
- Acompanhar e auxiliar os docentes na metodologia de ensino;
- Melhorar os níveis de proficiência do Prova Brasil;
- Desenvolver projetos de ensino e aprendizagem.
- Coordenar a elaboração, execução e avaliação do Projeto político pedagógico;
- Promover e junto com a direção à integração dos professores de diferentes disciplinas e segmentos, garantindo a interdisciplinaridade e a articulação entre diferentes blocos do Projeto;
- Elaborar junto com direção e docência um plano de ação coerente e pautado na realidade da instituição escolar;
- Orientar e acompanhar no preenchimento dos diários de classe;

- Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes um melhor atendimento;
- Visitar as salas de aula para detectar problemas existentes e procurar solucioná-los, realizando reuniões individuais sempre que houver necessidade;
- Promover reuniões bimestrais e extraordinárias para apresentação dos trabalhos pedagógicos e rendimento dos alunos;
- Coordenar e realizar momentos de estudos com os docentes da escola, para sanar as dificuldades encontradas em sala de aula e incentivando troca de experiências entre professores;
- Orientar e acompanhar o diagnóstico dos alunos, possibilitando melhor atendimento ao educando, relatando avanços e dificuldades na aprendizagem.

7 – SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM / METODOLOGIA

A coordenação pedagógica visa à melhoria qualidade no processo de ensino e aprendizagem, sempre integrando pais-docentes-estudantes. Neste contexto, apresento em linhas gerais um “Plano de Ação” voltado ao atendimento aos pais, estudantes e professores. Previamente para atender os estudantes de forma clara e objetiva visando qualidade na aprendizagem, será necessário realizar diálogos com os professores sobre suas observações em relação aos mesmos, seus anseios e dificuldades apresentadas. Pretendo também elaborar gráficos de desempenho das avaliações internas e externas, e analisar sua rotina escolar observando comportamento e participação. Através das informações coletadas irei propor ações para melhorar o desempenho dos estudantes, bem como farei reuniões em grupo e individuais com os estudantes sempre que necessário para orientá-los.

Em relação aos docentes pretendo atendê-los em hora atividade procurando propor ações que promova o desenvolvimento escolar, através do planejamento mensal, do conselho de classe, na elaboração e execução de projetos de ensino e aprendizagem, na prestação de assistência técnico-pedagógica e nas visitas as salas de aula para detectar problemas existentes e procurar solucioná-los procurando:

- **Buscar parceria com os familiares dos estudantes e Palestras nas reuniões Família e Escola.** Primeiramente para atender os pais e/ou responsáveis pretendo recebê-los através de reuniões em grupo ou individual, por meio de agendamento através de comunicação prévia por telefone ou escrita. Estas reuniões poderão ser realizadas no turno e em contra turno. Também sempre que possível iremos organizar palestras com psicólogos ou

outros especialistas para também auxiliar os familiares em relação às problemáticas relacionadas aos estudantes, bem como oficinas motivacionais e de aprendizagem. Nestes encontros a coordenação buscará a participação da família visando à aprendizagem e o bom desenvolvimento do estudante dentro e fora do ambiente escolar.

- **Realizar acompanhamento das faltas dos estudantes, diminuindo a evasão.** A coordenadora solicitará aos professores que qualquer aluno que falte por mais de três dias sem justificativas deverá comunicá-la imediatamente. Semanalmente, a coordenadora pedagógica, passará nas salas verificando se existem alunos faltosos. Quando verificada as faltas buscar-se-á o contato com a família por meio de telefone, caso não consiga, será encaminhado relatório para o Conselho Tutelar, para que entrem em contato com família para averiguar a justificativa das faltas, e faça com que o estudante retorne as aulas.

- **Realizar acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes, diminuindo a repetência e a distorção idade série.** A coordenadora acompanhará o desenvolvimento dos estudantes indo até as salas verificando sua participação nas aulas, olhando caderno, verificando com os docentes o desenvolvimento dos estudantes e quando necessário irá entrar em contato com a família e /ou propor ações que possam auxiliar o docentes no desenvolvimento da aprendizagem.

- **Acompanhar e auxiliar os docentes na metodologia de ensino.** Acompanhar o desenvolvimento das Ações e auxiliar os docentes em hora de atividade, bem como no planejamento e na execução do planejamento mensal, buscando não somente verificar execução, mas também ajudá-los nestas ações e no planejamento.

- **Melhorar os níveis de proficiência do Prova Brasil.** A coordenação também desenvolverá o Projeto: Aprendendo com a Prova Brasil, buscando em parceria com os professores trabalhar os descritores da avaliação, revisando aqueles que os estudantes apresentarem maior dificuldade.

8 – COMO SERÁ AVALIADO PROJETO

A avaliação será contínua, onde as atividades desenvolvidas no decorrer da execução serão analisadas, através da análise dos resultados finais e também dos resultados da Prova Brasil.

9 – RECURSOS

9.1 – RECURSOS HUMANOS

- Estudantes;
- País e/ou responsáveis;
- Docentes;
- Assessores da coordenação Pedagógica;
- PROGETEC;
- Direção;
- Coordenação pedagógica.

10 – CRONOGRAMA:

Atividades	Período (Data)	Objetivo	Responsáveis
Elaboração da Ação da coordenação pedagógica da E. E. Braz Sinigaglia	01/02 a 12/02	Elaborar e desenvolver um plano de ação, que vise o desenvolvimento do ensino e aprendizagem no ambiente escolar.	Adriana Regina do Nascimento; Maria de Lourdes Vaz Moreira; Meiriele Lazarin
Importante: O acompanhamento no desenvolvimento das ações ou projetos será realizado através da rotina escolar da coordenação pedagógica e direção, bem como na entrega de relatórios que serão arquivados em pasta própria, bem como assinatura dos docentes mediante a entrega do mesmo.			
Datas comemorativas para promover ações 01 – Dia Internacional da Mulher (08/03) 02 – Dia Mundial da água (22/03) 03 – Dia do Índio	De março a agosto.	Desenvolver ações sobre as datas comemorativas a fim de conscientizar sobre a importância das referidas datas, pois valorizam a afetividade, meio ambiente e cultura.	01 – L. Portuguesa e Arte 02- Ciências e Geografia 03 – Arte 04 - Arte e L. Portuguesa AJA- Professores e Equipe Multidisciplinar

(19/04) - 04 – Dia do Folclore (22/08)			
Datas comemorativas especiais Páscoa (21/04)	Dia 17 de Abril (Quarta-feira)	Bolo /Teatro/Ovo	Todos os professores, e coordenação pedagógica e direção. Observação: Teatro: Arte e História
Datas comemorativas especiais Dia das Mães (12/05)	Dia 11 de Maio Sábado Letivo – Família e Escola	Proporcionar aos familiares de nossos estudantes um momento de valorização do convívio familiar e o desenvolvimento da afetividade.	Todos os professores, e coordenação pedagógica e direção. Bingo. Professores (as) irão doar ou arrecadar brindes para fazer um bingo muito divertido em comemoração a este dia especial.
Datas comemorativas especiais Dia dos estudantes (11/08)	Dia 09/08	Promover a valorização dos estudantes.	Direção, coordenação e docentes. Na última aula do dia 09/08, os docentes deverão preparar uma atividade diferenciada com os estudantes, em comemoração a data. ***Merenda diferenciada

Datas comemorativas especiais Dia dos Pais (11/08)	Dia 10 de Maio Sábado Letivo – Família e Escola	Proporcionar uma maior integração da escola com a comunidade, através das datas comemorativas e no mês de agosto iremos comemorar o “O Dia dos Pais”.	Todos os professores, e coordenação pedagógica e direção. Gincana: Os professores serão separados por equipe, cada equipe deverá preparar as provas que serão executadas no dia.
Datas comemorativas especiais Dia das Crianças	Semana da Criança de 07 a 10 de outubro.	Promover, durante a semana da criança, atividades extraclasse variadas e interessantes, oportunizando o lazer e a sociabilidade, sempre valorizando e estimulando os estudantes das séries iniciais, com momentos de aprendizagem e muita alegria.	Direção, coordenação pedagógica e professores das séries iniciais.

Regimento Escolar – Direitos e Deveres dos Estudantes.	01/03 a 29/03	Trabalhar o regimento escolar com estudantes, especificamente seus direitos e deveres.	Séries Iniciais – História (Regente) As demais turmas a coordenação pedagógica fará escala dos docentes por turma. 6º A – Simone 6ºB – Josiane Nunes 6ºC – Elisangela H. 7ºA - Carmen 7ºB – Juliana 8ºA –Josiane Enz 8ºB – Shirlei 9ºA – Elisanela H. 9ºB – Elisangela P. 6ºD – Simone 6ºE – Marilsa 7ºC – Ana Claudia 9ºC- Juliana C. EJA Interm. III – Elisangela P. Final I - Valter Final III - Jaqueline AJA AJA- Professores e Equipe Multidisciplinar
Festa da E. E. Braz Sinigália. Festa / Aniversário da Escola 34 anos	17 de Maio Sexta-feira	Elaborar e executar projeto, com todas as turmas, nos períodos matutino, vespertino e noturno.	<u>Apresentações responsáveis:</u> Séries Iniciais: (Utilizar o Dia das Mães) 2º A – Anísia e Odirlei 3º A- Elaine e Angela 4º A – Fernanda e Thamyris 5º A – Adriana e Carla Fernanda

			Ensino Fundamental Matutino: 6º A, B e C - Arte e História. 7º A e B –A – Arte e Educação Física 8º A e B: História e Geografia 9ºA: Língua Portuguesa e Inglês. 9ºB: Matemática e Ciência. Ensino Fundamental Vespertino: 6ºD e E – Arte e História; 7º C e 9ºC – Língua Portuguesa, Matemática e Educação Física. Projeto AJA e EJA Ana Claudia, Amanda Henrique, Amanda de Paula e Simone
Projeto de combate ao “Bullying”	11/03 a 22/11	- Elaborar e executar projeto, com todas as turmas, nos períodos matutino, vespertino e noturno, que contemple a prevenção do bullying.	Coordenação e professoras de Arte. AJA Arte e equipe multidisciplinar
Projetos de Leitura e Produção Textual (Redação).	11/03 a 22/11	- Elaborar e executar projeto, com todas as turmas, nos períodos matutino, vespertino e noturno, que vise à prática da leitura e produção de redações.	Professoras de Língua Portuguesa. Redação 01 por bimestre.
Projetos da alimentação saudável e prevenção da obesidade.	11/03 a 22/11	- Elaborar e executar projeto, com todas as turmas, nos períodos matutino, vespertino e	Ensino Fundamental: Ciências e Educação Física. AJA- Ciências.

		noturno, que vise à alimentação saudável e prevenção a obesidade.	
Ações e / ou projetos de práticas corporais, das atividades físicas e do lazer nas escolas.	11/03 a 22/11	- Elaborar e executar projetos e / ou ações, com todas as turmas, nos períodos matutino, vespertino e noturno.	Educação Física
Projeto que promova medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino; Educação em direitos humanos e Superação de discriminação e preconceitos.	11/03 a 22/11	- Elaborar e executar projetos e / ou ações, com todas as turmas, nos períodos matutino, vespertino e noturno.	Geografia e História EJA – Filosofia e Sociologia. AJA_ Geografia, Desenvolvimento Social e Equipe multidisciplinar.
Ações e / ou projetos do uso de drogas lícitas e ilícitas	1º Bimestre, 2º Bimestre e 4º Bimestre.	Promover medidas que proporcionem a conscientização sobre o uso de drogas lícitas e ilícitas.	Ciências. AJA – 1º, 2º, 3º e 4º Bimestre Equipe Multidisciplinar e todos os professores 6º ao 9º Ano – 2º Bimestre 5º Ano – 4º Bimestre

Projeto de incentivo e valorização dos estudantes com bom comportamento e participação nas aulas. (Premiação melhores alunos)	11/03 a 22/11	Valorizar e premiar a participação e superação dos estudantes na escola.	Direção, coordenação e professores. Premiação: Os estudantes serão premiados de acordo, com suas notas e faltas, primeiro e segundo lugar, por turma. Um estudante será escolhido por turma, onde será levado em conta sua superação em relação as suas dificuldades e seu rendimento. Local: E. E. Braz Sinigaglia Entrega de Certificado
Trabalhando os descritores em Língua Portuguesa e Matemática / Prova Brasil.	11/03 a 31/10	- Elaborar e executar projetos, com as turmas do 5º e 9º do Ensino Fundamental, visando a compreensão, o ensino e aprendizagem e o aproveitamento na Prova Brasil 2019.	Todos os professores da turma.
Ações ou projetos sobre o consumo, educação financeira e educação fiscal.	11/03 a 22/11	Promover ações ou projetos que visem o estímulo da educação financeira, fiscal e o consumo.	Matemática, História e Geografia.
Ações e participação nas campanhas contra o Abuso e Exploração Sexual de crianças e adolescentes. Dia Nacional da	01/04 a 18/05	- Elaborar ações sobre a Campanha Nacional para combater o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes. (Lei Federal n. 9.970)	L.E.M - Inglês e Arte

campanha 18 de maio.		Dia Nacional da campanha 18 de maio.	
Projeto Agrinho. Ciência e Tecnologia Tema 2019: A Tecnologia do campo conectada com a cidade.	2º e 3º bimestres	Desenvolver ações e projetos que proporcionem aos estudantes atividades sobre o meio ambiente, campo e tecnologias.	Séries Iniciais – Regente, Arte e Ciências. 6º ao 9º - L. Portuguesa – Ciências, Geografia e Arte.
Projeto e Ações Educação para o Trânsito. 25/09 Dia Nacional do Trânsito.	Maio e Setembro	Maio e Setembro Semana 23 a 27 de setembro. 25/09 Dia Nacional do Trânsito	Séries Iniciais – História (regente), Arte e Ciências. 6º ao 9º - Ciências e Arte. AJA e EJA (Maio Amarelo)
Projeto Independência	Setembro	Promover a compreensão sobre o processo e importância da independência do Brasil.	História
Projeto Cultura Sul-Mato-Grossense e Diversidade Cultural	Setembro e Outubro	Valorizar a cultura sul-mato-grossense.	História, Geografia e Arte
Halloween	Setembro / Outubro	Instigar a cultura inglesa no ambiente escolar.	L.E.M – Inglês AJA e EJA Amanda de Paula
Ação Segurança e saúde na escola.	Novembro	Desenvolver ações que visem a segurança e a saúde na escola.	Ciências
Projeto Consciência Negra.	Novembro	Promover a conscientização e valorização dos negros e afrodescendentes no Brasil e no mundo.	História, Geografia, Arte e Língua Portuguesa.

Projeto Feira de Ciências, Cultura e Arte.	13 e 14 de Novembro	Exposição da produção de trabalhos e projetos desenvolvidos na escola.	Todos os professores, coordenação pedagógica e Direção.
Projeto de incentivo e valorização dos estudantes com bom comportamento e participação nas aulas / turno vespertino	11/03 a 22/11	Valorizar a participação dos estudantes nas aulas e o bom comportamento.	Coordenação e docentes vespertino.
Projeto Aniversariante do mês	Março a dezembro	Identificar os aniversariantes do mês e promover uma vez por bimestre a socialização	Arte
Ações Combate ao Aedes aegypti e Chikungunya e Zika.	Novembro	Identificar, conscientizar sobre a importância de combater o Aedes aegypti e Chikungunya e Zika.	Todos os professores.
Projeto Meio Ambiente/Educação Ambiental	Mai e junho	Desenvolver ações e projetos que proporcionem aos estudantes atividades sobre o meio ambiente.	AJA e EJA - Ciências/Biologia, Geografia e Língua Portuguesa.
Projeto Evasão escolar – Ensino Fundamental, AJA e EJA. Ações: Professor	18/02 a 20/12	Desenvolver ações que visem a diminuição da evasão do período noturno.	Todos os professores e coordenação pedagógica.

Padrinho da Turma: Aniversariantes do mês; Acompanhamento de estudantes faltosos. Projeto AJA Evasão Escolar Acompanhamento dos estudantes faltosos por meio de contato telefônico com o responsável e visita domiciliar.			
Execução das ações	01/02 a 22/12	- Executar as ações	Direção; Equipe Pedagógica; Docentes.

11 – REFERÊNCIAS:

DEMO, P. **Educação & Conhecimento - Relação necessária, insuficiente e controversa.** Vozes: 2001. Petrópolis, 2ª ed.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia.** São Paulo: Paz e Terra, 1997.

INEP. **Relatório Técnico Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB**, 2016. Brasília: INEP/Ministério da Educação, 2016. Disponível em <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>. Acesso em 04 fev 2018.

PEREIRA, L. C. **Coordenador pedagógico.** Disponível em <https://www.infoescola.com/educacao/coordenador-pedagogico/>. Acesso em 04 fev 2018.

VEIGA, Ima Passos Alencastro. (Org) – **Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível.** – Campinas, SP – Papirus – 1995 – 29ª Edição 2011.